

Apêndice IV d – Análise de Conteúdo das notas de terreno – usos sociais dos diferentes espaços externos por crianças e adultos

d – *Deck* || Crianças

CATEGORIAS e SUBCATEGORIA	RECORTES
Explorar o ambiente natural	
Chuva	Carla diz lá de fora: “Está a chover...Pingos d'água”. Ela está no pátio, na chuva, olhando para o alto, com um sorriso no rosto. Lucas coloca o casaco e sai. – 18/01/19
	Algumas vezes Joca e Nuno vão lá fora com os bonecos e logo voltam para o tapete. Tobias também vai até a chuva e corre pelo deck, Lucas vai atrás, corre na chuva e corre de volta para o alpendre e fica a olhar Tobias. Carla está parada no meio do deck de braços esticados e rindo. Eles ainda ficam mais um pouco entre o alpendre e o deck, mas depois voltam para a sala. – 01/02/19
	Lucas me mostra uma poça de água do deck, "olha, está molhado". Ele pergunta por que ela está ali se não choveu. Eu digo que choveu um pouco. – 04/06/19
Observar Animais	Tobias, André e Amália estão apoiados na mureta do deck a observar umas formigas que andam por ali. André: “Deixa ver quais são”. Eles/as estão com os rostos muito próximos do chão, Amália aponta para as formigas: “Aqui”. André: “Lá dentro?” Maia aparece atrás de mim e pergunta: “O que tás ver?” Respondo que é uma formiga, que “eles estão procurando a formiga”. André olha para Tobias e pede: “Deixa eu também ver, por favor?” Dora chega perto, senta-se na frente das crianças e diz baixinho: “Deixa eu ver”. Amália aponta e fala: “No buraco...ela vai sair do buraco”. André se levanta e Tobias mexe com o dedo na terra: “está aqui” Amália: “Ela estava aqui, olha”. Diz fala “não, isso é uma mosca” e bate com a mão na terra...” má!” Tobias: “Ela tem de estar aqui na relva” - bate com a mão no chão: “xô”. Amália diz: “Xô galinha!” e se levanta. Renata: “Galinha?” Amália: “Sim...sai galinha”. Tobias se levanta e se afasta na direção do alpendre, Amália repete mais umas vezes “galinha” e olha para a relva. “Onde tá a galinha?” Ela olha bem para relva e aponta: “Ela tá no buraco”. – 15/02/19
	Lucas, Gael e Gabriel estão com os carrinhos, arrastando-os na mureta do deck. Às vezes param para ver alguns bichinhos que passam por ali. – 08/05/19

Observar o céu	As duas continuam a pedalar pelo deck, em um determinado momento, Carla para e fica a observar o céu, diz que quer “mudar o céu de cor”. – 06/05/19
Medir	Luna coloca um pau grande ao meu lado e diz que é para me medir. Diz que o pau é maior do que eu, eu mostro onde ele bate no meu peito e pergunto se é mesmo maior. Ela diz que não e coloca o pau ao seu lado, dizendo que é maior do que ele (o galho passa um palmo da sua cabeça). Depois diz que vai medir outras coisas e sai para a relva. – 07/12/18
Cavar	Abílio para a trotinete na beira da mureta e mexe no canteiro de flores. Ele cava a terra, que se espalha pela mureta, depois usa uma ripa de madeira para a empurrar a terra de volta ao canteiro. – 22/05/19 “Olha, uma coisa verde”, ele diz ao ver uma semente. Ele para e me mostra onde está, pega do chão e eu pergunto o que é. “É uma laranja pequenina que ainda não cresceu. Vamos plantá-la”. Ele diz que vai me mostrar como faz para plantar, diz que precisa de terra e afunda a coisa verde na terra que está fofa e molhada. Ele vê mais algumas coisas verdes e diz que vai plantar também. – 04/06/19
Brincar	
“Devolve-me meu veículo o pá!” (Bicicletas, trotinete e kart)	Chego e Tobias, Carla e André estão no deck andando de bicicleta na chuva. Eles/as ficam um pouco na chuva e vão para debaixo do alpendre, depois voltam mais um pouco para a chuva. – 21/12/18 Celina dá a ideia de pegarem canas de bambu para fazer instrumentos e tocar as Janeiras. Ela diz que podem pegar o serrote e cortar as canas. Assim que fala isso, Mariana vai até a prateleira, tira os sapatos e começa a procurar suas botas. Amália vai pegar seu casaco. Otto tenta abrir as portas laterais: “Como se faz para abrir isso? Afastem-se”. Quando consegue abrir, Marcela diz para fechar e saírem pela outra porta que é mais fácil. Na varanda, tem bicicletas e um kart. Celina diz que assim é difícil competir e ri. Ela segue para o bambuzal sozinha e começa a serrar. – 07/12/18 Otto está com o kart, tentando dirigi-lo, mas tem algo estranho e ele não consegue fazer o volante girar. Ele pergunta se posso ajudá-lo, diz que precisamos ajustá-lo, então me aproximo para olhar o kart. Percebo que a parte que prende a barra de direção às rodas não está encaixada e mostro isso para ele. Otto solta a barra de direção e a coloca no lugar, diz que já está, entra no carro e dirige pelo deck. – 07/12/18 Digo que algumas crianças saíram e vou ver o que estão a fazer e que quero aproveitar o sol. Ela vai atrás de mim. Chica fala para ela voltar e colocar o casaco pois está muito frio. Alguns brincam com as bicicletas, kart e trotinetes. Percebo que Amália segue repetindo baixinho, de cima de uma bicicleta: “Estou aqui, estou aqui”. Quando olho para ela e cruzamos o olhar, ela diz: “Ajuda”. Pergunto se ela quer sair da bicicleta e ela faz que sim com a cabeça, então seguro sua mão para ajudá-la a descer. - 11/01/19 Carla está andando no kart pelo deck e Lucas vai atrás dela, dizendo que quer o kart. Carla não o responde e continua a andar. – 18/01/19 Vou até ali fora. Francisco – um menino novo que começou a vir no Heróis da Terra hoje e parece ter uns 2 anos –, está no kart e a sua mãe ao lado, observando. – 01/04/19 Enquanto fazem o castelo, Gael anda de patinete pelo deck e alpendre, às vezes se aproxima para ver o que ou/as outros/as estão fazendo. Luna se levanta e vai pegar uma bicicleta, ela me chama e pede para ajudá-la, pois não sabe andar sem rodinhas: “Podes ajudar-me Renata?” Seguro atrás da bicicleta e ajudo Luna a se equilibrar, andamos por todo o deck algumas vezes. Depois de um tempo, peço para parar porque fiquei cansada. Ela diz que quer andar mais, mas eu falo que preciso de um tempinho para descansar.

	Agora quase todas as crianças estão a correr pelo deck, com bicicletas, trotinete e kart também. Eles/as fazem uma espécie de circuito, indo um atrás do outro. Maia coordena seus movimentos, diz para irem mais rápido ou devagar, fecha e abre o sinal para eles/as passarem. Em um determinado momento, Gael está sem a trotinete que estava usando e pega a bicicleta que estava com Nuno, que grita: “Devolve-me meu veículo o pá!” “Ladrão! Ladrão de veículos!”, diz Otto. Os dois passam a correr atrás do Gael, que ri. – 01/04/19
	As crianças brincam com as bicicletas, fazem como que um circuito e vão uns seguindo os outros. Às vezes quase colidem. Gabriel empurra Aida da trotinete, ela faz uma cara brava, sai correndo e fica olhando ele de longe. Ele sobe na trotinete e começa a andar. Ela observa da relva, com os olhos cerrados. – 04/04/19
	Melina me puxa pela mão e vamos até o deck. Ela anda um pouco na trotinete, mas Gabriel a empurra e tira da trotinete. Francisco me puxa até o kart, que está mais afastado, pergunto se é para levar para o deck, ele faz que sim com a cabeça e eu arrasto o carro até lá. Ele ri e começa a dirigi-lo. Flora para ao meu lado e me chama: “Anda, vem ver uma coisa”. – 06/05/19
	Estão todos/as no deck, Gael, Flora e Melina puxam o túnel, Amália está dentro dele. Francisco anda no triciclo e Carla e Luna tentam se equilibrar nas bicicletas. Carla me pede ajuda, diz que só no início e depois não precisa mais, já consegue sozinha. Seguro atrás do banco até ela pegar velocidade e se equilibrar, depois solto. Luna também me pede ajuda, diz que é “pequena, muito pequena e que não consegue pedalar sozinha”. Seguro atrás do selim enquanto ela pedala, percebo que poderia soltar e ela continuar sozinha, mas acho melhor não fazer sem falar com ela. Ela tenta dar impulso sozinha e consegue dar umas pedaladas. Olha para mim e abre um sorriso: “Viste?” Continua tentando, até que consegue pedalar por todo o deck. Ela olha para mim e faz joinha com a mão. Depois de um tempo, bate na pilastra e cai no chão. Vou até ela, para ver se está bem. Ela se levanta, dá um sorriso e volta para a bicicleta. Ela chama a Celina e Cláudia para vê-la. As duas continuam a pedalar pelo deck, em um determinado momento, Carla para e fica a observar o céu, diz que quer “mudar o céu de cor”. Luna para um pouco com a bicicleta e vem me falar, de forma um tanto dramática: “Fiquei com medo de matar ou morrer...Não atropeliei ninguém...não tem de ser as pessoas a pararem, eu é que tenho que parar, não?” Concordo com ela, digo que também é assim com os carros. – 06/05/19
	Depois do descanso, as crianças começam a sair da sala. No alpendre, Luna passa ao meu lado e comenta: “Estou muito triste...Minha vida está acabada”. Olha ao seu redor por um tempinho e se vira para mim: “Queres brincar comigo? Sou a Ladybug e tu és a irmã...Tens que fazer tudo o que eu falo.” Ela vai me dando ordens e eu as obedeco: “Ataque aqueles monstros das pegadas”. Vou até as pegadas coladas no chão e as ataco. Luna começa a andar em outra direção e pega a bicicleta que acabou de vagar: “Agora que já tenho a bicicleta, estou feliz de novo...Minha vida já não acabou e posso pular e ser feliz”. – 06/05/19
	Vamos até o deck, onde algumas crianças correm pela relva, outras andam de bicicleta e alguns pais e mães estão a conversar – as educadoras também convidaram os/as responsáveis para conhecer os bombeiros. Luna para ao meu lado e pergunta: “Renata, lembras que eu aprendi a andar de bicicleta naquele dia?” Digo que sim e rio. “Eu ainda sei”, ela diz com um grande sorriso no rosto, sobe na bicicleta e pedala pelo deck. – 08/05/19
	A mãe de Francisco me pergunta os nomes das crianças, diz que ainda são novos e não conhece toda a gente. Ela tenta fazer Francisco se interessar pelos bombeiros, traz ele para perto do caminhão, mas ele sempre volta para o kart. – 08/05/19

		Maia me chama para a sua beira e, quando me sento ao seu lado, pergunta: “Depois queres brincar comigo lá fora?” Otto diz: “Também quero brincar com a Maia. Faço o que minha rainha mandar. A Maia é que diz as regras”. Logo depois, Celina diz que eles podem se levantar e ir lá para fora, menos o Otto, que ela diz que não conseguiu ficar quieto. Nuno, Carla e Maia correm para o deck e pegam as bicicletas e trotinete. Maia diz que “está muito calor”, num tom de reclamação. Nuno diz que “se chama verão”. – 13/05/19 Luna, Maia e Carla reclamam do calor. Maia está prestes a abrir a torneira, quando Marcela aparece e pergunta o que ela está a fazer. Ela para. Carla diz para tirarem a camisola e a levanta um pouco. Luna também faz isso. Cada uma pega uma bicicleta e anda pelo deck. Fico observando sentada na mureta do deck e aproveitando o sol. Luna para a bicicleta entre as minhas pernas e diz: “Depois vai para o Brasil secar-se...O Brasil sempre com sol”. – 13/05/19 Os meninos pegam as bicicletas e trotinete e andam pelo deck. Amália, Lucas e Francisco brincam com o kart, Francisco está a dirigir e os/as dois/as o empurram. – 22/05/19 As crianças começam a se dispersar, indo para a relva, deck ou alpendre. Abílio para ao meu lado: “A Renata pode...Renata, queres brincar comigo?” Acho curioso o interesse que Abílio demonstra em mim hoje, não costumávamos vir nos mesmo dias e ele nunca me deu uma atenção nas vezes que nos encontramos. Vamos até o deck e ele me mostra o que faz com a trotinete vai muito rápido de um lado para o outro, usa uma mão só para segurar, faz curvas fechadas. – 28/05/19 Após andar de bicicleta com Abílio, André e Lourenço, Carla pede que eu a ajude a se equilibrar no "parapeito" (a parte de pedra da parede) perto dos contentores de lixo. – 28/05/19 Depois de ficarem bastante tempo a ver os vídeos submarinos do irmão da Cláudia, as crianças começam a se levantar e ir lá para fora aos poucos. Enquanto algumas terminam de ver os vídeos, outras crianças já estão andando de bicicleta lá no deck. De repente, todos se levantam e vão para fora. Cláudia comenta com o irmão que eles/as já não aguentavam mais. – 31/05/19 Quando entramos no Heróis da Terra, algumas crianças brincam lá fora com as bicicletas e a trotinete. Outras estão dentro da casa, brincando com os pequenos dinossauros que Lourenço trouxe de casa. – 05/05/19
Brinca deiras Corporais	Correr	Vou descendo até o deck e Otto me chama para correr com ele, ficamos um tempo correndo de um lado para o outro e depois ele pega um disco e passa a jogar e vê-lo voar até o outro lado do deck. Algumas vezes ele joga para mim e eu arremesso de volta para ele. – 07/01/18
	Atirar	Vou descendo até o deck e Otto me chama para correr com ele, ficamos um tempo correndo de um lado para o outro e depois ele pega um disco e passa a jogar e vê-lo voar até o outro lado do deck. Algumas vezes ele joga para mim e eu arremesso de volta para ele. – 07/01/18
		Nesse momento, as crianças já estão a se dispersar. O pai de Maia joga bola com as crianças... – 08/05/19
		Nuno, Otto e André estão jogando bola ao lado dos contentores. A bola caiu do outro lado, Nuno e Otto vem até mim para me pedir ajuda. Dizem que preciso de um escadote para colocar no muro e eu pular para o outro lado e pegar a bola para eles. Faço uma cara de espanto e digo que acho que não quero pular aquele muro tão alto. Eles se afastam e depois voltam. Eles dão a ideia, então, de abrir aquele portão – que não é o principal e dá para o outro lado da rua – e que aí eles podem pegar a bola. Digo que não sei se podemos abrir esse portão, que se calhar era melhor ver com a Raquel, a Celina ou a Cláudia. “Ou a Marcela”, diz Nuno. Eles não parecem gostar muito da minha ideia e se afastam. Escuto eles dizendo que precisam de uma educadora, então entram na casa e chamam a Raquel. Ela abre o portão e vai lá fora com eles/as, toca a campainha do vizinho, mas ninguém atende. Quando estão prestes a voltar sem a bola, alguém aparece com a bola na mão e a entrega para as crianças. André fica a olhar da porta, diz que não quer ir. Os meninos voltam a jogar bola... – 15/05/19

		Lourenço e Gael lançam o disco pelo deck. Ficam contentes quando ele vai longe. Gael me acerta. Depois Lourenço acerta Gael e vai perguntar se "estás bem?". Continuam a brincar mais um tempo e depois vêm atrás de mim. Me puxam pelo braço e me “prendem” junto ao muro. 04/06/19
	Equilibrar	Gael leva a cana até o deck, tenta equilibrá-la na mureta e em uma bola que encontrou lá. Mexe na cana com o pé, derruba-a, pula para baixo e chuta a bola. Luna, que estava a observar o progresso de Gael, reclama: “Renata, está muito sol hoje”. – 13/05/19 Após andar de bicicleta com Abílio, André e Lourenço, Carla pede que eu a ajude a se equilibrar no "parapeito" (a parte de pedra da parede) perto dos contentores de lixo. Pede para segurar as suas duas mãos, vai andando encostada na parede até o final e pula. Repetimos isso mais algumas vezes. Lucas também pede para subir, digo que posso ajudar, mas para ele tentar subir sozinho, dou dicas de onde colocar as pernas e, depois, seguro na sua mão. Ele anda um pouquinho e logo pula. Carla sobe de novo. – 28/05/19
“ O André não é vilão, protejam-no!” (Jogo Simbólico)	Salão de beleza	Depois do almoço, Lúcia, Dora e Abílio brincam no deck com brinquedos de salão de beleza – pentes, secador de cabelo, verniz de unha etc. – que Lúcia trouxe de casa. Abílio chama Lourenço, Tobias e eu para pintarem as unhas, mas as meninas não deixam eles brincarem. Fico com os três meninos andando pela relva. – 30/11/18
	Varinhas	No caminho para a sala, Dora e Sonia me chamam. Elas estão sentadas no deck e dizem que estão brincando com as varinhas, Dora aponta com ela para mim e diz: “Eres a Rainha”. Sento no chão e as duas passam os dedos no meu rosto, me pintando. Sonia pergunta: “Quem é o próximo paciente?” Dora: “Cliente!” Depois de um tempo, digo para as duas que já vou embora. – 11/01/19
	Pizzaria	Aida me chama para ir à sua “pizzaria”. Ela está sentada no deck com a Bianca brincando com umas comidinhas de plástico, diz que vai fazer uma “pizza de queijo, cebola e alface”. Joca traz um tubo de maneira e fala que é o sumo de laranja. Lourenço comenta que o seu é: “Sumo de banana com cacau e todas as coisas”. Ele coloca um pau e diz que é a palhinha. – 04/04/19
	Ataques / Prisão	Lucas, Gael e Gabriel estão com os carrinhos, arrastando-os na mureta do deck. Às vezes param para ver alguns bichinhos que passam por ali. De repente Nuno chega do meu lado e diz às outras crianças: “Anda prender a Renata”. Renata: “Mas por que? Eu não fiz nada”. Nuno: “És uma vilã! Vais ficar presa, não podes sair daqui”. Otto: “Somos a polícia”. Nuno: “Prende as mãos dela”. Nuno, Otto, Joca e Cátia me empurram até o muro, me cercam e ficam me segurando no lugar. Luna está andando na bicicleta, ela chega mais perto e diz que vai me libertar, que tem um plano. Ela diz “estás livre”, fala para os meninos a seguirem e sai com a bicicleta, mas as crianças não a ouvem e eu continuo presa. Eles me seguram, às vezes me dão pequenos socos, apertam meus braços. Levanto os braços e digo que sou inocente. Tobias se aproxima, segura a minha mão e diz “anda Renata”. Explico que estou presa e ele logo diz que vai me “salvar”. Faz movimentos com as mãos por cima das linhas e começa a me puxar. Nuno segura as mãos dele e eles ficam em uma briga, dando pequenos chutes e socos, empurrando um ao outro. Maia também segura a minha mão e diz que vai me tirar dali. Joca, que antes era um polícia que me prendeu, passa a dizer que vai me salvar. Lourenço também se aproxima e puxa a minha mão. Sigo com Maia e Lourenço, com Nuno e Joca atrás de mim, Otto dizendo que é polícia e vai me soltar. Continuamos a andar até que os meninos não estão mais atrás da gente, estamos na relva. Lourenço diz para irmos à casa, indo na direção dos bambus. Maia concorda em ir à casa, “isso, vamos à casa” e se dirige na

		direção contrária. Comento que cada um quer ir para um lugar. Lourenço puxa a minha mão, diz para irmos à casa de bambu. Maia diz para irmos à “casa do Heróis da Terra”, que é uma casa de verdade. Lourenço continua me puxando e ela diz para então irmos primeiro na casa de bambu e depois na casa do Heróis da Terra. – 08/05/19 Nesse momento, as crianças já estão a se dispersar. O pai de Maia joga bola com as crianças, Nuno e Otto lideram um ataque a ele. No início ele parece estar gostando muito da brincadeira, mas os ataques são fortes socos, chutes e não param. O pai de Maia começa a parecer desconfortável, olha para os lados, e parece que tenta achar uma maneira de sair dessa situação. Depois de um tempo, Celina fala para as crianças darem um descanso para ele. – 08/05/19 Os meninos pegam as bicicletas e trotinete e andam pelo deck. Amália, Lucas e Francisco brincam com o kart, Francisco está a dirigir e os/as dois/as o empurram. Lourenço, Tobias e Joca correm atrás do André, quando conseguem pegá-lo, começa um ataque com abraços, empurrões e soquinhos. Otto chega perto e intervém: “O André não é vilão, protejam-no!” Eles batem com os chapéus no Tobias. Otto: “Parem com isso! Malditos!” André consegue se desvencilhar e corre. – 22/05/19 Luna me chama para ir lá fora com ela. Alguns meninos – Nuno, Otto, Joca, Lourenço – estão correndo pela relva em uma brincadeira com tiros e raios. Às vezes se aproximam nos atacando, Luna diz que são o lobo mau. Ela foge, mas volta para perto deles algumas vezes. Ela diz que teve uma ideia e me puxa para onde ficam os contentores, dizendo que precisamos fugir do lobo. Corremos até lá e nos escondemos junto à parede da casa. André nos acompanha. Luna vai até a quina espiar os meninos e volta dizendo que eles não vão nos pegar. Ela faz isso algumas vezes, às vezes falando alto, quase que como quisesse que eles escutassem, pois estão mais afastados na relva, próximo aos bambus e parecem não prestar atenção ao que ela diz. Gael também se aproxima, com a trotinete. André diz para eles fazerem uma pizza. Ele e Luna ficam próximo aos contentores a fazer as pizzas – mexem os braços como que usando colheres. Luna vem até mim e me oferece uma, pergunto de que sabor é. Ela diz que é de queijo e tomates (penso se o queijo é vegano). Faço que abro a caixa da pizza, como um pedaço e agradeço. Ela volta para fazer mais e André me traz a sua. Diz que é de queijo. Como um pedaço e digo que está ótima. Gael observa encostado no muro e sorri. Ele também passa a trazer pizzas para eu comer. Carla também se junta a nós. Ficamos nessa dinâmica até Joca se aproximar, atacando com raios e socos no ar. Luna diz que estão a fazer pizza e ele diz “veneno”, joga na pizza e em nós. Eles dão gritinhos, eu faço cara de espanto e faço que vou vomitar. Joca ri e se afasta. André faz que vai vomitar. Luna ri e também faz que vai vomitar. Gael também se junta e ficamos todos vomitando. Joca volta, olha um pouco e também passa a vomitar. Agora eles fingem que comem e que vomitam, com muitos sons e caretas. Lucas Tobias aparece por ali e observa. Depois de um tempinho, diz para irmos até a casa. As crianças ainda ficam um pouco a vomitar, mas logo vão atrás de Tobias, que me puxa pela mão. – 05/06/19
		Carla está andando no kart pelo deck e Lucas vai atrás dela, dizendo que quer o kart. Carla não o responde e continua a andar. Às vezes parece que Carla passa ao lado dele de propósito e finge não ouvi-lo quando ele lhe pede o carro emprestado. Ele vai ficando cada vez mais irritado e começa a chorar cada vez mais. Celina aparece para ver porque Lucas está chorando tanto. – 18/01/19 As crianças brincam com as bicicletas, fazem como que um circuito e vão uns seguindo os outros. Às vezes quase colidem. Gabriel empurra Aida da trotinete, ela faz uma cara brava, sai correndo e fica olhando ele de longe. Ele sobe na trotinete e começa a andar. Ela observa da relva, com os olhos cerrados. Algumas vezes, sem motivo aparente, Lourenço empurra ou bate nas crianças que passam ao seu lado. Algumas vezes elas vêm se queixar comigo. Tento não interferir, mas quando sinto que é um pedido – “Renata, o Lourenço bateu-me”, acabo por falar com ele. Pergunto se ele acha que os amigos estão gostando – Joca diz que “não pode bater nos amigos” – Lourenço responde que não, então falo “se eles não gostam, acho que a gente não deve fazer né?” Gabriel empurra o kart que Bianca está dirigindo. Ela reclama e pede para eu falar com ele, diz que já falou com ele e ele continua fazendo. Me abaixo e pergunto se ele ouviu o que a Bianca falou e ele não fala nada, olha para o lado com um sorrisinho. Peço para Bianca repetir o que ela disse. Ela diz para ele
Relações entre pares	“ Não pode bater nos amigos” (Conflitos)	

		parar de empurrar, ele fica olhando para ela e depois se afasta. Um tempo depois vejo mais de longe que ele empurra o kart de novo, dando risadas. Bianca reclama e pede para ele parar: “para Gabriel!”. Ele empurra mais um pouco, ela fala novamente e ele se afasta na direção da trotinete. – 04/04/19 Tobias diz que está com frio e quer uma toalha, Raquel diz que ele não trouxe, que é para dividir com algum/a amigo/a. Ele vai até uma toalha que está ao sol, sem ninguém e senta-se. A toalha é do Lourenço, que logo senta-se também e começa a empurrar Tobias para fora. Tobias vai ficando chateado, quase a choramingar. André, que está ao lado dos dois, tenta segurar Lourenço e diz para ele que ele não pode fazer isso. Lourenço diz que ele não vai na sua casa. Tobias se levanta e diz que vai na toalha da Minnie e parece contente com isso. Ele diz que quer outra pois tem frio nos pés. Carla, que é a dona da toalha, pega de volta. Ele anda a procura de outra criança para usar, até que pede para colocar a manta da Minnie que é de vestir. Fica andando pelo alpendre, todo orgulhoso. – 31/05/19
Filmagens		Pego a câmera de ação para filmar e logo Carla já pede para ver. Ela mexe na câmera e sai filmando. Escolho não acompanhar as crianças que estão filmando/fotografando, me aproximo para ajudar com alguma coisa ou quando me chamam. – 31/05/19

Adultos

EIXO DE ANÁLISE USOS SOCIAIS DOS DIFERENTES ESPAÇOS EXTERNOS POR CRIANÇAS E ADULTOS	
CATEGORIAS	RECORTES
Roda	Celina sai tocando com Gabriel e pede que se sentem em roda no deck de madeira. Ela canta para todos que estão presentes e depois pergunta como foi o final de semana. Nuno diz que o seu foi “bué de bom”, que foi à praia e encontrou a Maia, que foi ao parque e fez muitas coisas. Joca também diz que foi à praia e encontrou o Nuno. Nuno diz que não encontrou com ele. Celina fala que, se calhar, ele o viu de longe. Joca diz que não: “Eu vi o Nuno de pertinho”. Celina pergunta se era outro Nuno, ele faz uma cara pensativa e diz que sim. Celina diz que eu estou de volta e pede para eu contar onde estava. Falo que estava no Brasil, que fui ver meus pais e irmãos, que estava muito quente, fui à praia e fiquei bronzada. Joca diz que também já se mudou do Brasil. Celina explica que ele mudou de casa. Ele diz que agora mora na praia, na casa verde. Nuno diz que a sua casa é acinzentada e castanha, digo que minha casa também é acinzentada e Joca diz que a sua tem muitas cores. Celina diz que eles vão à floresta fazer algo que já tinham falado em fazer muitas vezes, vão recolher o lixo da floresta. Joca levanta os braços e diz: “Nós vamos salvar o planeta”. – 01/04/19
	As crianças estão sentadas em uma roda com Cláudia no deck de madeira, várias me dizem Olá, Carla e Amália se levantam para me dar um abraço. Cláudia comenta que toda vez que tocava a campainha, Luna corria para ver se era eu que tinha chegado. Fico feliz, mas um pouco constrangida em ter interrompido a roda, digo que vou guardar a mochila e quando volto, Joca pede que eu sente ao seu lado. Eu me sento ao lado dele e logo Lucas vem para a minha beira. Celina entra para pegar algo e Dora vai atrás para pegar a viola – os meninos estavam dizendo que precisavam da viola. Otto diz que trouxe umas raquetes e bola, Flora mostra que tem uma sacola e diz cantarolando com um sorriso malandro “é uma surpresa”. Ela mostra uma flor vermelha com vários fios. Celina diz para ela mostrar para os amigos e ela passa a flor de mão em mão. Nuno: “Tem picos?” Dora: “É macia”. Luna: “É bem lisinha”. Depois deixa a sacola no chão e caem pedras e conchas. Ela pega uma achatada, arredondada e lisa e mostra para os outros, que passam a mão por ela. Joca: “É congelado”. Carla: “Parece uma panqueca. É para comer”. – 15/05/19
	Nesse momento, Gael chega com uma caixa na mão. Raquel, que foi buscá-lo na porta, diz que ele e a mãe acharam um passarinho caído na frente da casa, procuraram o ninho, mas não encontraram. Celina pede que ele conte para os amigos o que trouxe e mostre para eles a caixa. Ele leva a caixa até a roda e diz: “É um pássaro”. Nuno: “É bebê”. Joca: “É adulto”. Nuno: “Se calhar é um pouquinho bebê um pouquinho adulto”. Otto: “Então só pode ser jovem”. As crianças começam a falar sobre como cuidar dele. Raquel pergunta o que ele come e eles logo dizem que é minhoca. Celina, Raquel e Cláudia falam sobre onde encontrar minhocas, que por ali devia ser difícil, que era melhor irem até a horta, que lá encontrariam de certeza. Dora diz que as minhocas vivem debaixo da terra.

Atividades Dirigidas		Raquel pergunta quem quer ir até a horta procurar minhocas para o pássaro com ela. Algumas crianças dizem que sim e outras dizem que não. Celina diz que quem quiser ficar, pode ajudar a fazer as pipocas e os sacos para o cinema de mais tarde. Ao final do dia terá uma comemoração para o dia da família em que os pais foram convidados para assistir ao filme da Moana com eles. Elas não costumam passar filmes para as crianças, mas escolheram esse filme pela relação com a proteção à natureza. Como elas não trouxeram milho, Celina diz que vai até os Carvalhos para comprar. – 15/05/19 Claudia chama para sentar na roda, vamos até o deck de madeira e nos sentamos. Logo há uma comoção no gramado e Claudia pergunta o que houve. André está chorando e ela vai até ele. Os meninos dizem que a cana maluca o magoou, que bateu na sua boca. Claudia diz “de novo”... que se eles já tinham visto André a chorar tão sentido, deveriam a ter chamado. Ela o leva até lá dentro e quando voltam, sentam-se na roda. Tem um grande espaço sem ninguém estar sentado. Cláudia pergunta se aquilo é uma roda, eles dizem que não. Otto diz que é uma “lua em quarto crescente”. Repete isso algumas vezes. Cláudia pede para se aproximarem, Celina chega e diz para fazerem uma lua cheia. Elas pedem para as crianças contarem o que fizeram segunda e na terça para Aida. Cláudia e Celina se confundem com quem estava em cada dia. As crianças falam que vão na manifestação, que pegaram lixo e limparam. Otto fala da manifestação que foi com os pais: “das mulheres que não trabalham, não fazem nada”. Ele cantarola: “Queremos trabalhar...Queremos direitos a trabalhar”. Celina fala que hoje eles/as farão os cartazes para levar à manifestação, que vão utilizar o lixo que recolheram durante a semana. Otto diz que eles podem fazer um “cartaz com desenhos...as crianças percebem os desenhos”. Nuno fala sobre “aquele senhor” que fez o que está pendurado na sala, “um é redondo, um tem bolinhas e o outro não...Tinha brinquedos, tartaruga ninja..”. – 22/05/19
		Depois de um tempo, Nuno e Otto se juntam a elas. Marcela dá a ideia de brincarem de O rei manda, ela explica como é e dá algumas ordens como colocar as mãos na cabeça, abaixar, correr. Maia é a próxima rainha e também dá ordens, manda as crianças correrem por toda a relva: “O rei manda buscar o Nuno...Tocar na laranjeira...” – 13/05/19
	“ O rei manda buscar o Nuno...” (Brincadeiras com regras)	Raquel começa a ajeitar a mangueira para dar banho nas crianças. Eles começam a tirar as roupas, à medida que as roupas vão saindo, a animação vai aumentando. Quase todos/as dão pulinhos e dão gritinhos. Tobias tira toda a roupa, pergunta se pode tirar as cuecas e lhe digo que não sei, que a Raquel deve saber. Ele as tira mesmo assim e parece bastante contente. Dora o vê e tira as suas cuecas também, Lourenço, Lucas e Melina fazem o mesmo. Lourenço e Tobias balançam as pilas. Fico sem saber o que fazer, mas confesso que acho graça. Dora vai lá dentro e Raquel a vê, diz para colocar as cuecas de volta. Ela vai até o alpendre e vê as outras crianças sem roupa, diz, brincando, que isso aqui não é nudismo e fala para colocarem as cuecas. Depois, ela comenta com Cláudia que não teria problema que eles/as ficassem nus, vão falando de cada família, se teriam problema ou não. Cláudia comenta que tem muita gente hoje, então é mesmo melhor não deixar. – 31/05/19
		Gael e Marcela jogam tênis com as raquetes que Otto trouxe de casa., como não acham uma bola, usam uma cápsula de café. Maia pergunta se Bianca quer brincar conosco, mas ela diz “não obrigada”, e que está a ver quem vai ganhar o jogo. Bianca: “Anda Gael, a Marcela está a demorar demais...Lança!” Maia diz que não é assim e que vai ser o árbitro, fala como eles/as devem jogar e Bianca diz que:“É melhor ensinarem o Gael primeiro”. “Tu tens de apanhar”, Bianca mostra um outro jeito de jogar que “é mais fácil para o Gael, ele só tem 3 anos”. Ele consegue rebater a cápsula com a raquete e Bianca comemora: “Isso, boa! Estás a jogar raquete”. Maia diz para mudarem de jogo, para fazerem o que ela diz e inventa um jogo só de rolar a cápsula, diz que assim o Gael vai conseguir. “Percebeste Gael?”, diz Bianca de forma cuidadosa. Maia senta para jogar também, mas depois sai atrás da Luna. Bianca diz para Gael que ele vai perder na mesma: “Ele sempre vai perder, viste!?”). Ela diz a Maia que Gael está no seu lugar. – 03/06/19
		Maia chega enquanto as crianças dormem, ela se deita e fica quietinha, de olhos fechados. Quando Nuno acorda, Marcela conta história para os dois. Eles dizem que querem ir lá fora. Marcela diz que não está mais chovendo, mas para colocarem um casaco.

		Nuno: “Marcela, não está frio nem quente, está normal”. Ela traz uns arcos e os coloca no chão, fala que está fazendo um jogo e mostra para os dois como é. Tem números dentro dos aros que são quantos pontos ganham quando acertam a bola dentro. Primeiro parecem não dar muita atenção para o jogo, mas Marcela segue jogando a bola para os aros e Nuno se aproxima. Ele passa a jogar também. Enquanto eles jogam, Maia pula dentro dos aros. Os dois pedem para ela parar, mas ela não dá bola. Depois de um tempo, resolve jogar com eles. À medida que as crianças vão acordando, vão se dirigindo para fora. Alguns observam o jogo, alguns se juntam a ele, como Carla. Lourenço e André me mostram a pistola de plástico que a Maia trouxe – e ofereceu a Lourenço logo antes – eu digo que não gosto muito de pistolas. Ele diz que gosta e me pergunta porque eu não gosto, digo que as pistolas podem machucar as pessoas e ele diz que vai ter cuidado. – 04/06/19
	Bombeiros	Escutamos uma buzina muito alta, todos vão para perto do portão esperar o caminhão dos bombeiros entrar. Ele fica estacionado no final do alpendre, perto dos contentores. Os/as bombeiro/as se apresentam, mostram as partes do caminhão e para que servem, depois dizem que as crianças podem entrar nele e ver por dentro. Amália se assusta com os/as bombeiros/as, não quer se aproximar. Algumas crianças logo correm para subir no caminhão, mas algumas ficam mais retraídas, olhando de longe. Eles tocam a buzina muitas e muitas vezes. Fazem um revezamento para entrar e tocar a buzina. André diz que está cansado e fica a observar as crianças na camioneta, ele nega todas as vezes que o convidam a entrar. Sonia me apresenta à sua mãe: (...) Ela tenta fazer Francisco se interessar pelos bombeiros, traz ele para perto do caminhão, mas ele sempre volta para o kart. Os/as bombeiros/as desenrolam a mangueira e pedem para as crianças fazerem uma fila para jogar um pouco de água. A fila fica bastante longa e as crianças parecem muito animadas quando abrem a mangueira e espirram água na relva. Depois, Celina dirige a camioneta pela relva, os/as meninos/os dão gritos e falam para ela ter cuidado. Na volta, ela coloca Abílio no seu colo para dirigir. Nesse momento, as crianças já estão a se dispersar. – 08/05/19
	Faixa do lixo	Eles/as se reúnem lá fora para fazer a faixa com o lixo que escolheram. As crianças sentam em volta de um pano esticado no chão, pegam elementos de uma caixa que está no centro do cartaz e os dispõe no espaço que está na sua frente. Às vezes entram em disputas pelas cápsulas de café. Nuno e Otto fazem sua parte um ao lado do outro. Otto usa uma corda para colocar suas cápsulas de café dentro e depois sugere de compartilhar a corda com Nuno, juntando as produções dos dois. Depois Celina pergunta se já terminaram e comenta que podem deixar as produções ali, que ela vai passar cola-quente. Todos/as se levantam, mas André com ela a ajudar. – 22/05/19

Dar sugestões	Cátia e André dizem para Celina que já não têm mais pedras para fazer as paredes. Ela fala que eles/as podem usar o martelo para quebrar umas pedras grandes que eles/as trouxeram da floresta, mas para terem bastante cuidado para não ser magoar. Eles/as vão até a mureta do deck e batem com o martelo nas pedras, se revezando. Por vezes Cátia diz a Tobias, ou outra criança que se aproxime, que eles são pequenos, não podem fazer isso: “Isso é para os mais crescidos...Idade de 4 anos, porque tens dois...tens três, desculpa”. Tobias: “Mas eu tenho três anos”. Lourenço: “Eu sou mais grande”. André: “É para idade deste tamanho”, diz e se levanta apontando para o seu corpo. Cátia continua a bater com o martelo. Lucas: “Eu já estou grande”. “Mas eu já tenho quatro!”, diz Tobias se levantando e olhando sério para Cátia, que diz “não” Tobias: “Eu não estou a mentir...já tenho quatro”. Lourenço também se levanta e diz, brabo: “Já tenho dois!” Ele e Tobias ficam repetindo quantos anos têm. Cátia bate em um pedaço de tijolo e André diz: “Esse não é para partir” e tira troca por uma pedra. Cátia: “Não faz mal”. Ela pega o pedaço de tijolo novamente e bate com o martelo. Sonia, que estava montando as paredes e se aproximou agora, diz: “Eu também queria partir estes...para depois eu treinar as pedras”. Lourenço pega pedras na caixa e coloca para Cátia partir, ela quase acerta os seus dedos com o martelo. – 08/02/19
Intervir no Espaço	“Anda ver um túnel esquisito” – feito de bambolês presos uns aos outros. Ela passa por dentro do túnel e depois segue vendo as outras intervenções no espaço lá de fora: folhas compridas de bambu coladas no chão em forma de ziguezague. Luna corre passando de um lado para o outro da linha desenhada. Faz o circuito novamente. Segue mais um pouco e olha para o papel colado com pegadas pintadas em diferentes direções. Ela olha por um tempo e pula em cima da primeira pegada, segue pulando nas demais, seguindo a direção que os pés apontam. – 06/05/19

SÍNTESE DECK

Educadoras	Atividades dirigidas	Roda 4	
		Brincadeiras com regras	
		Visita dos Bombeiros	
		Fazer faixa do lixo	
	Dar sugestões		
	Intervir no Espaço		
Crianças	Brincar	Com Bicicletas, trotinete e kart 20	
		Com corpo	correr
			Atirar 4
			Equilibrar 2
		Faz-de-conta	Salão de beleza
			Varinhas
	Pizzaria		
			Ataques / Prisão 4
	Explorar o ambiente natural	Chuva 3	
		Observar Animais 2	
		Observar o céu	
		Medir	
Cavar 2			
Relações entre pares	Conflitos 3		